



**Boletim informativo do GIV - Grupo de Incentivo à Vida
Destinado à pessoa com HIV/AIDS e interessados**

NR.002 - Tiragem 2000 Novembro/90

SER PONTE

Existe a certeza do caminho.

Sabe-se da grandiosidade que se reveste a revelação da verdadeira identidade do ser humano.

Mesmo com a certeza do caminho e a possibilidade da revelação, o homem se coloca titubeante e temeroso, a caminhar incerto. Margeia somente o caminho, porque não abriu seu coração aos ventos da comunicação e do despojamento de si e de idéias.

Para adquirirmos idéias novas e novos conceitos, necessitamos deixar um pouco o passado e empreendermo-nos no futuro.

A criação deste boletim tem como meta, ser essa ponte que interligará as informações entre todas as pessoas HIV positivas e interessadas.

Essa necessidade é vital no aspecto da AIDS, pois a cada dia surge uma nova descoberta, uma nova terapia. E o GIV, quer ser a ponte de ligação que permitirá maior clareza e união em relação à AIDS.

Amigo, você poderá estar com medo e titubeando em seu caminho. Se isto estiver acontecendo, queremos ao teu lado, iniciar uma busca de melhor qualidade de vida e melhor padrão de idéias.

Junte-se a nós e venha SER PONTE.

Os caminhos são muitos e muitos os empecilhos, mas se nos unirmos e FORMARMOS PONTE, a solidariedade, o amor e o sucesso terão livre trânsito até por nossas mais distantes alamedas.

A CIÊNCIA AVANÇA CONTRA A AIDS

O único meio de que dispõe hoje a ciência para enfrentar a AIDS, é o AZT ou ZIDOVUDINA. Até há pouco tempo atrás, este medicamento era utilizado para diminuir a proliferação do HIV (vírus da imunodeficiência humana - causador da AIDS), em pessoas já doentes, isto é, que manifestaram alguns sintomas da doença.

A partir de um estudo realizado nos Estados Unidos, com 3200 portadores do HIV assintomáticos, ficou demonstrado que o AZT aplicado a essas pessoas, em fase de incubação, deteve a devastadora destruição do sistema imunológico provocada pela ação do vírus.

O inconveniente do Retrovir (nome comercial do AZT), além do alto custo, é que seu uso intensivo pode provocar náuseas, vômitos e anemia, obrigando a que alguns pacientes tenham que receber transfusões de sangue ou suspender o tratamento.

Apesar do AZT ser o único medicamento atualmente no mercado, várias substâncias estão sendo experimentadas em animais com êxito, mesmo que sua administração a pacientes ainda não tenha sido autorizada. Entre elas podemos citar:

- DDI ou Dideoxinosina -

Importante concorrente do AZT, já que é menos tóxico e necessita ser administrado com menor frequência.

- MOLÉCULA CD4 -

Atua como uma esponja química que absorve os vírus antes que consigam chegar às células e infectá-las.

- COMPOSTO "Q"-

Mataria o vírus, porém é uma droga que necessita de um controle médico rigoroso.

- HGP-30

Seria uma vacina, porém teria que ser administrada quando não se tivesse produzido a infecção.

Todas essas pesquisas estão direcionadas para encontrar a droga que elimine o vírus, as células infectadas por este, ou para prevenir que o referido vírus infecte as células, isto é, para o tratamento "de fundo" da AIDS.

Porém, existe uma série de tratamentos que se destinam a controlar as doenças oportunistas:

- Interferon - Para o tratamento de processos tumorais como o Sarcoma de Kaposi.

- Pentamidina - Para o tratamento de afecções (lesões orgânicas) pulmonares por Pneumocistis Carinii.

- Esperamicina - Para a síndrome diarreica devido ao Criptosporidium.

Estes são alguns medicamentos, porém existem muitos mais, dependendo da natureza da doença oportunista que se apresente em cada momento.

Para concluir, deve ficar claro que mesmo que existam tratamentos específicos para as doenças oportunistas, a AIDS ainda é uma enfermidade incurável, sendo importante ressaltar que caso fosse descoberta uma vacina, esta não poderia ser aplicada em pessoas que já tivessem contraído o vírus. Somente seria utilizada para evitar o contágio. (traduzido do Boletim SIDAPRESS/Espanha).